

UNICESUMAR - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MARINGÁ
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM

**PERCEPÇÃO DOS DOCENTES FRENTE AO ENSINO DA PRÁTICA EM
ENFERMAGEM DIANTE À COVID-19**

AMANDA PASSOS RATH
MARIA FERNANDA DE BRANCO BASILIO

MARINGÁ – PR

2021

AMANDA PASSOS RATH
MARIA FERNANDA DE BRANCO BASILIO

**PERCEPÇÃO DOS DOCENTES FRENTE AO ENSINO DA PRÁTICA EM
ENFERMAGEM DIANTE À COVID-19**

Artigo apresentado ao curso de graduação em Enfermagem da UniCesumar – Centro Universitário de Maringá como requisito parcial para a obtenção do título de bacharel(a) em Enfermagem, sob a orientação do Prof. Dr. Patricia Bossolani Charlo, Mestre em Promoção da Saúde.

MARINGÁ – PR

2021

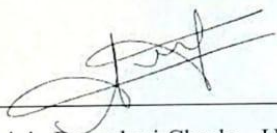
MARIA FERNANDA DE BRANCO BASILIO
AMANDA PASSOS RATH

**PERCEPÇÃO DOS DOCENTES FRENTE AO ENSINO DA PRÁTICA EM
ENFERMAGEM DIANTE À COVID-19.**

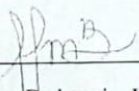
Artigo apresentado ao curso de graduação em Enfermagem da UniCesumar
Universidade Cesumar como requisito parcial para a obtenção do título de Bacharel(a)
em Enfermagem, sob a orientação da Ms. Patricia Bossolani Charlo.

Aprovado em: 29 de novembro de 2021

BANCA EXAMINADORA



Ms. Patricia Bossolani Charlo - UniCesumar



Ms. Ludmila Lopes Bolsoni - UniCesumar

PERCEPÇÃO DOS DOCENTES FRENTE AO ENSINO DA PRÁTICA EM ENFERMAGEM DIANTE À COVID-19

Amanda Passos Rath

Maria Fernanda de Branco Basilio

RESUMO

Objetivo: Compreender a visão dos docentes de enfermagem da Unicesumar a fim de identificar as principais dificuldades com relação à pandemia COVID-19. **Metodologia:** Estudo descritivo-qualitativo, realizado por questões direcionadas aos docentes de enfermagem pertencentes ao campo de estágio de uma instituição de Ensino Superior de Enfermagem, utilizando a plataforma Meet® para as entrevistas, em agosto de 2021. Utilizado o método de Bardin pra análise dos dados. As questões abordavam sobre o tempo de formação e experiência profissional, sentimento quanto à preparação profissional para o cuidado ao paciente com COVID-19 e sobre as mudanças ocasionadas no processo de trabalho e no campo de estágio. **Resultados:** Seis profissionais, enfermeiros atuantes nos campos de estágio, com período médio de atuação de aproximadamente onze anos. Desses, cinco se sentiam preparados para a prática de enfermagem, três relataram a necessidade de reinventar o método de ensino e acreditam que houve perda no ensino ou acesso à educação durante a pandemia. Três desses descreveram que já tiveram prejuízo com atividades devido à pandemia. Foram identificadas duas categorias temáticas: Preparo profissional frente à Covid-19 e Percepções dos professores sobre as mudanças na rotina do estágio. **Considerações Finais:** Os docentes destacam que a pandemia gerou dificuldades para o ensino, como atividades canceladas, diminuição dos procedimentos e limitações. Apesar de se sentirem preparados para lidar com a situação, destacaram a necessidade de se reinventar ou mudar a abordagem de trabalho, aumentando o cuidado dentro dos estágios, além de realizar atividades individuais e priorizar a utilização de EPIs.

Descritores: Covid-19; Enfermagem; Prática do Docente de Enfermagem.

UNDERSTANDING THE PERCEPTION OF TEACHERS REGARDING THE TEACHING OF NURSING PRACTICE IN THE FACE OF COVID-19

ABSTRACT

Objective: To understand the perspective of nursing professors at Unicesumar in order to identify the main difficulties related to the COVID-19 pandemic. **Methodology:** A descriptive-qualitative study was conducted using a question guide directed to nursing professors belonging to the internship field of an institution of Higher Education in Nursing. The Meet® platform was used for the interviews in August 2021, and the Bardin method was used for the analysis. The question guide inquired about the time of training and professional experience, feelings regarding professional preparation for patient care

with COVID-19 and about the changes in the work process and in the internship field occasioned by the pandemic. Results: The research participants totaling 6 nursing professionals active in the internship fields, with an average period of performance of approximately 11 years, of which 5 of them feel prepared for nursing practice, 3 have the need to reinvent the teaching method and foresee loss in teaching or access to education, and 3 of the teachers have already had loss with activities due to the pandemic. Two thematic categories were identified: Professional preparation facing the Covid-19; Teachers Perceptions about the changes in the internship routine caused by the pandemic. Final Considerations: It is evident that even with years of experience and feeling able and prepared to deal with the situation, the teachers at the same time, do not interpret the difficulties as obstacles; and see the need to reinvent themselves or change the work approach.

Keywords: Covid-19; Nursing; Nursing Teacher Practice.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	6
2 METODOLOGIA.....	7
3 RESULTADOS	8
4 DISCUSSÃO	10
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	11
6 REFERÊNCIAS	11
APÊNDICE A – INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS	13

1.INTRODUÇÃO

São inúmeros os desafios impostos pela pandemia da COVID-19, doença causada pelo novo coronavírus (SARS-COV-2). Diversas áreas foram afetadas devido às medidas de distanciamento social, exigidas pelo Ministério da Saúde para diminuir a disseminação da doença que segundo dados confirmados pela OMS, já infectou mais de 10 milhões de pessoas pelo mundo.¹ No Brasil, os números ultrapassam 21 milhões de casos e quase 600 mil mortos, segundo os boletins epidemiológicos.²

A educação, também sofreu impactos importantes, principalmente pelo tempo em que durou o distanciamento social e as dificuldades de adaptações de muitas instituições de ensino para conseguir dimensionar as práticas educativas no modo remoto.³

A tecnologia ganhou um grande espaço na continuação das atividades acadêmicas, que com o distanciamento, algumas atividades tecnológicas precisaram ser implementadas na formação dos discentes, novos métodos foram aplicados, com simulações por meio de plataformas virtuais e projetos à distância. Foi um grande desafio para que os docentes conseguissem dar seguimentos às atividades.⁴ Contudo, as comunidades acadêmicas já estão aderindo à esse novo ensino, demonstrando que nessa nova década, a tecnologia será um dos pontos que se destacam nos meios de ensinos, tanto com simulações por meio de plataformas e projetos de interação social online, quanto dentro dos campos de estágios.

O docente teve outros desafios, como criar novas estratégias e junto com isso trabalhar mais arduamente. Diante do novo, as mudanças precisaram ser feitas e as aulas precisavam de novos métodos de ensino.⁵ Com a crise global, muitos docentes precisaram modificar suas atividades devido às necessidades de cuidados impostas pelo covid-19 para evitar sua disseminação.

Sendo assim, mostrou-se necessária uma abordagem de pesquisa, com o intuito de investigar e identificar as problemáticas acarretadas ao âmbito da educação, e em meio ao cenário de pandemia do covid 19, quanto à dificuldade dos docentes, a eficácia do ensino, a preparação de atividades, a familiarização dentro dos estágios e as mudanças que precisaram ser feitas para que as práticas da equipe de enfermagem efetivamente acontecessem, possibilitando assim uma visão da repercussão da pandemia pela olhar do profissional da enfermagem. E desta forma, compreender e analisar o ponto de vista dos docentes de enfermagem, além de ajudar a identificar as principais dificuldades vivenciadas por esses profissionais em meio à essa nova realidade no mundo pós pandemia, possibilitando futuras modificações e adequações nos ambientes de estágio de enfermagem, para assegurar um bom

aproveitamento por parte do aluno, segurança técnica profissional e pessoal, e da mesma forma, ajudar a garantir o direito à saúde do paciente.

A situação apresenta vários desafios, sendo caracterizada como um momento de adaptação para os docentes, com mudanças dentro das práticas de enfermagem, além de conviver com o receio da contaminação ou da disseminação da doença para familiares ou alunos. Diante disso questiona-se: quais são as alterações ocorridas nos campos de prática com a pandemia da covid-19? Quais foram as principais dificuldades enfrentadas pelos docentes durante a supervisão das atividades de campo durante os estágios supervisionados? Portanto, esse estudo tem como objetivo: descrever a percepção dos docentes de enfermagem da Unicesumar, a fim de identificar as principais dificuldades com relação à pandemia.

2 METODOLOGIA

Estudo descritivo-qualitativo, fundamentado na técnica da análise o Método de Bardin. A pesquisa foi realizada Universidade Cesumar. A Unicesumar foi fundada em 1990 e é uma instituição de ensino superior privada, com campos em vários estados do Brasil. Os docentes selecionados para esta pesquisa pertencem ao curso de enfermagem, atuando nas práticas de estágio e estavam em campo durante a pandemia da Covid-19.

A coleta de dados foi realizada no período de Agosto de 2021, utilizando roteiro de entrevista semiestruturada, com seis docentes que realizam a prática de estágio da Unicesumar. O instrumento de coleta foi composto por um questionário que abordava algumas questões sociodemográficas dos participantes e questões relacionadas à experiência dentro dos campos de estágios durante a pandemia da Covid-19. As entrevistas foram realizadas através de um site de reuniões online, o Meet®, deixando que os docentes respondessem as perguntas à vontade. As entrevistas foram gravadas com aplicativo de gravação de voz, após o consentimento dos participantes. As impressões do pesquisador também foram anotadas para auxiliar na análise dos dados.

As entrevistas foram realizadas de forma individual e por meio digital e para a coleta de dados, foram utilizadas as seguintes questões norteadoras: “docentes de enfermagem, diante da atual situação que estamos vivendo, vocês se sente preparado para aplicação das práticas de enfermagem para os discentes diante da pandemia do covid 19”. As outras perguntas foram com objetivo de aprofundar as temáticas. “você como docente da prática de enfermagem, teve que (re)inventar algumas atividades aplicadas durante o estágio”, “durante

a prática de enfermagem com o covid 19, foi conseguido passar todos os aprendizados necessários para os discentes”, “teve atividades que fazia parte das atividades aplicadas em campo de estágio que precisou ser cancelada”, “docente você em algum momento precisou utilizar da tecnologia para passar atividades/ ensinamentos para seus discentes docente já contraiu o vírus da covid 19”, “você como docente se sente seguro, estando em estágio com a covid 19, mesmo tendo todo cuidado usando os equipamentos de segurança e fazendo a higiene necessária”.

Após serem gravadas, as entrevistas foram transcritas e analisadas utilizando-se a técnica de análise de conteúdo de Bardin⁵.

O projeto da pesquisa foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa Centro Universitário de Maringá (Cesumar), atendendo aspectos contidos na Resolução 4.194.905. Sobre pesquisa com seres humanos do Conselho Nacional de Saúde. Após o recebimento do parecer, os docentes foram informados sobre o objetivo da pesquisa, bem como a metodologia utilizada. Os participantes assinaram um termo de consentimento livre e esclarecido, além de ser garantido o anonimato dos participantes, substituindo seu nome pela letra “D” de docente e por um número que caracteriza a sequência da pesquisa.

3 RESULTADOS

O estudo foi realizado com seis docentes de enfermagem. Destes, cinco eram do sexo feminino e um do sexo masculino. A idade média dos entrevistados é de 41 anos.

Durante a análise dos dados, foram identificadas duas categorias temáticas, sendo elas: Preparo profissional frente à covid-19 e Percepções dos professores sobre as mudanças na rotina do estágio ocasionadas pela pandemia.

A primeira categoria, que se refere ao preparo profissional frente à covid-19, observou-se nas falas que o docente temia pela contaminação de seus discentes ou até mesmo das famílias, já que se tratava de uma doença que não era totalmente conhecida:

“Sim me sinto preparada, mas tenho medo pela família e pelas pessoas que estão ao redor. Mas não tenho receio de trabalhar com pessoas que contraíram o vírus” (D2).

“Eu me sinto segura por mim, mas tenho uma insegurança pelos outros que estão de fora”. (D5).

“Olha no início não, era uma coisa desconhecida, mas conforme o tempo foi conhecendo o que se tratava e era um cuidado de enfermagem que a gente tinha que ter com outros pacientes”. (D4)

Na segunda categoria: Percepção dos professores sobre as mudanças na rotina do estágio ocasionadas pela pandemia observou-se alguns trechos em que os docentes destacaram que nos campos de estágios aconteceram mudanças e que algumas vieram para proporcionar um aprendizado diferenciado para os discentes e também dos docentes. Tiveram a oportunidade de se inserirem mais na gestão e práticas administrativas que, antes da pandemia, em essa oportunidade era menor:

“Olha do meu ponto de vista, teve um crescimento, muito mais que os anos anteriores por que os outros anos não tiveram tanto contato com a parte administrativa e esse ano teve uma grande oportunidade de aplicar o administrativo, teve um crescimento para o administrativo como enfermeiro no setor” (D1).

Em outros momentos das falas dos docentes, observa-se a relações de mudanças dentro das atividades que eram realizadas nas unidades básicas de saúde. Tiveram modificações e muitas foram até canceladas pela pandemia do covid-19, Muitas pessoas que frequentavam grupos sofreram com as mudanças que tiveram que realizar, de acordo com os relatos dos docentes que estiveram em prática quando essas atividades tiveram que se modificar ou até mesmo ser canceladas:

“As reuniões com os grupos de hipertenso, grupos que tinha na UBS”. (D3)

“Sim, as visitas domiciliares, só vai o caso que não conseguir esperar, as agendas que conseguimos marcar, agora só atendimento de devida demanda, os grupos de gestantes e terceira idade que teria pro idoso, agora não tem mais” (D4).

Percebe-se que mudanças foram necessárias, muitos aprendizados diante dessas modificações surgiram, mesmo que ele tenha que vir em um momento muito ruim como dentro de uma pandemia.

E os docentes tiveram que enfrentar algumas dificuldades, como conseguir desenvolver atividades dentro dos campos de estágios em que foi preciso redobrar as ações de planejamento, demonstrar atividade administrativa que são da função do enfermeiro, realizar práticas de modo remoto ou com a quantidade reduzida de pessoas. E com isso vem às dificuldades em programar da maneira correta e conseguir passar o que é preciso para os alunos.

“Sim, tive que reinventar, porque tenho medo do aluno falhar e acabar contraindo o vírus e passar para a família. Sim se reinventar foi necessário e acabar mostrando outro lado da assistência mais documental e sem estar ligada propriamente com o paciente. Como aplicar atividades remotas e mostrar para o aluno como seria o

estágio, mas de forma remota, como se ele tivesse vivendo essa ação” (D3).

4 DISCUSSÃO

Estudos demonstram as experiências de docentes com a pandemia da Covid-19, trazendo as vivências dentro do processo de formação dos profissionais de saúde, fazendo um ensino de abordagem contínua, com metodologias ativas e inovações. Demonstrando um futuro profissional além do assistencial. Muitas atividades tiveram mudanças, foram realizadas com novas estratégias, como relatos de alguns profissionais, trazendo nova oportunidade dentro das práticas de enfermagem, fazendo com que os docentes conseguissem inserir atividades que traz pro-atividade e dinâmicas que os futuros profissionais de enfermagem aprendam a liderar. Por exemplo, com as práticas de enfermagem inseridas dentro das atividades administrativas os discentes tiveram essa experiência.⁶⁻⁷

Algumas dessas atividades que eram realizadas em Unidades básicas de saúde, conhecidos como grupos de apoio, precisaram ser remanejadas ou adiadas. Em relação às atividades realizadas em campo de estágio que sofreram alteração/canceladas são: visitas domiciliares, que foram priorizadas apenas para pacientes de urgência. As visitas as puérperas/gestantes não eram realizadas, além de outros grupos que também tinham acompanhamento e foram cancelados. Como relatado no estudo, à importância da gestão em separar as atividades relacionadas à covid-19 com as outras não relacionadas, isso por que, como muitas mudanças tiveram que ser feitas, inclusive os cancelamentos de algumas atividades, algumas se mostraram de forma negativa nos serviços de saúde, perdendo o vínculo do serviço de saúde com o paciente, levando casos para estágios cada vez mais graves das doenças, pelo não acompanhamento com a atenção primária.⁸

Na segunda temática “Percepção dos professores sobre as mudanças na rotina do estágio ocasionadas pela pandemia” destacada pelos docentes sobre atividades que antes da pandemia eram realizadas e precisaram ser canceladas.

Conforme analisadas as respostas, foi observado o sentimento de medo por parte dos docentes por outras pessoas, mas não tanto por eles mesmos. Um estudo realizado com vinte e cinco docentes da universidade federal de Roraima também destacou o medo dos docentes por seus discentes. Conforme identificados em uma das temáticas dos docentes do estudo. Dentro do estudo identificamos também a necessidade de um cuidado maior dentro das práticas que precisa existir, além das mudanças, como se paramentar antes do contato com o paciente, foi

um dos pontos para que a volta dos estágios fosse liberada, e com isso vem o sentimento dos docentes porque eles se sentem preparados, mas tem medo de incluir esses discentes em atividades que podem coloca-los em risco.⁹

Observou-se muitas mudanças dentro dos campos de estágio, como as mudanças na rotina dentro das UBS. Já no setor hospitalar as práticas foram voltadas para atividades administrativas, que foi um ponto positivo, já que essas atividades não eram realizadas com frequência.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esse estudo apresentou os aspectos da mudança de rotina que os docentes de enfermagem tiveram nas práticas de enfermagem na situação de pandemia da covid-19, além das preocupações e necessidades desses profissionais. Eles tiveram que criar estratégias dentro das práticas, para que os discentes não fossem prejudicados academicamente, apesar dos sentimentos.

Podemos observar melhor o olhar desses docentes nas práticas de enfermagem, as dificuldades enfrentadas, os desafios e mesmo com muitas experiências como docentes, estes passaram por novos desafios e reformulação de atividades. E dentro da pandemia eles estão aprendendo junto as discentes, bem como reaprendendo a ensinar com a pandemia.

6 REFERÊNCIAS/

1-Braz.J.of Develop.Curitiba, v. 6, n. 7, p. 52860-52867, jul. 2020. Disponível em:<<https://doi.org/10.34117/bjdv6n7-799/recien2020>

2-Coronavirus Brasil; [internet];Secretaria Estaduais de Saúde, Brasil,2020; Atualizado 02/11/2021 ; Disponível em: <https://covid.saude.gov.br/>

3-DIAS, E. & PINTO, F. C. F. A Educação e a Covid-19. Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação, v. 28, n. 108, p. 545-554, 2020. Disponível em:<<https://doi.org/10.1590/s0104-40362019002801080001>

4-Santos Tomaz Mendes Guilherme; Reis Cabral Paulo Julio; Merida Caldinõ Esther; Rangel Flores Lamberto Edwin; Frech Andrade Adriana; reflexões a partir do advento da pandemia da covid-19; boletim de conjuntura (boca) ano ii, vol. 4, n. 10, boa vista, 2020

5-Franco.Maria Laura Puglisi Barbosa. Analise de conteúdo/Maria Laura Puglisi- Brasilia, 2º Edição, Liber livro editora, 2005.

6- Simões AL; Almeida FF ; Sales IA ; Rolindo JM ; Silva LB ;et al. docência em enfermagem em tempos de pandemia pela covid-19.relação docente-acadêmico e perspectivas institucionais futuras no ensino remoto. [Publicação online] 2020. [Acesso em 01 de outubro de 2020]disponível em: <http://anais.unievangelica.edu.br/index.php/praticasdocentes/article/view/5791>

7-Backes DS, Grando MK, Gracioli MSA, Pereira AD, Colomé JS, Gehlen MH; 2012; vivência teórico-prática inovadora no ensino de enfermagem; Esc. Anna Nery 16 (3) • Set 2012 • <https://doi.org/10.1590/S1414-81452012000300024>

8-Casimiro CF; Barreto TM; Amarin RF; Barreto F; Hays RL; Cardoso AS; Narrativas do enfrentamento à COVID-19: resultados de uma ação de extensão a acadêmicos de enfermagem no Extremo Norte do Brasil. 2020 [acesso em 20 de setembro de 2020]. Disponível em: <https://doi.org/10.18310/2446-48132020v6n2Suplem.3211g551>.

9-Francisco Manuel Santos Coelho; Impacto da Pandemia COVID-19 no Acesso aos Cuidados de Saúde e Retoma da Atividade Assistencial Pré-Pandémica – A Visão dos Profissionais de Saúde; Porto; Portugal 2.º ciclo de estudos mestrado em gestão e economia de serviços de saúde. Fep Universidade Porto.2021.

APÊNDICE A – INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS

Idade?

Quanto tempo de formação como enfermeiro?

Quanto tempo formado e atuando como Docente de enfermagem?

Docentes de enfermagem, diante da atual situação que estamos vivendo, vocês se sente preparado para aplicação das praticas de enfermagem para os discentes diante da pandemia do covid 19 ?

Você como docente da pratica de enfermagem, teve que (re)inventar algumas atividades aplicadas durante o estágio?

Durante a prática de enfermagem com o covid 19, foi conseguido passar todos os aprendizados necessários para os discentes ?

Teve atividades que fazia parte das atividades aplicadas em campo de estágio que precisou ser cancelada?

Docente você em algum momento precisou utilizar da tecnologia para passar atividades/ ensinamentos para seus discentes?

Docente já contraiu o vírus da covid 19?

Você como docente se sente seguro, estando em estágio com a covid 19, mesmo tendo todo cuidado usando os equipamentos de segurança e fazendo a higiene necessária ?

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE)
(Entrevista por Vídeo-chamada)

1. INICIAIS DO NOME:

Convidamos você a participar da pesquisa intitulada **PERCEPÇÃO DOS DOCENTES FRENTE AO ENSINO DA PRÁTICA EM ENFERMAGEM DIANTE DA COVID-19**, que está sendo desenvolvida por alunos de enfermagem, integrantes de enfermagem da Unicesumar, sob orientação da prof. Dra Patrícia Bossolani Charlo, com o objetivo de compreender os sentimentos experienciados durante a frente de ensino da prática de enfermagem durante a pandemia do COVID-19. Para tanto, a sua participação é muito importante e se dará mediante entrevista individual, que poderá ser presencial ou por vídeo-chamada, (*WhatsApp*® ou Google Meet), conforme sua preferência. A entrevista será previamente agendada de acordo com sua disponibilidade e preferência. Durante a entrevista você será convidado a falar sobre experiência em realizar a prática de estágio durante a pandemia do covid-19. Os riscos decorrentes desta participação limitam-se ao tempo gasto na entrevista e ao fato de você poder sentir algum desconforto ao responder algumas questões devido as lembranças e sentimentos envolvidos na vivência da Covid-19 e, nestes casos, poderá optar por não respondê-las ou mesmo desistir da participação, sem qualquer prejuízo para você. Além disso, como pesquisadora me coloco à disposição para esclarecer qualquer dúvida ou necessidade demonstrada por você e inclusive, ajudá-lo a procurar assistência, caso seja necessário. Esclarecemos que a sua participação é totalmente voluntária, podendo você, recusar-se a participar ou desistir a qualquer momento, sem que isto acarrete qualquer ônus ou prejuízo à você ou a outrem. Informamos ainda que as informações fornecidas por você serão utilizadas somente para os fins desta pesquisa, e serão tratadas com o mais absoluto sigilo e confidencialidade, de modo a preservar a sua identidade. Destacamos que no caso das entrevistas em formato virtual, existem riscos relacionados com as características deste ambiente, em função das limitações das tecnologias utilizadas e dos próprios pesquisadores em assegurar total confidencialidade e não violação. Tanto para as entrevistas em formato virtual e presencial, é importante que você guarde, em seus arquivos, uma cópia do documento eletrônico relativo a seu consentimento em participar da pesquisa (TCLE), visto que este termo estabelece as condições que você acordou em participar. As gravações e transcrições de sua entrevista ficarão guardados sob a responsabilidade da orientadora até o término da análise dos dados e após serão totalmente destruídos. Esclarecemos que a participação no estudo não implicará em benefícios diretos a sua pessoa, mas acredita-se que seus resultados poderão subsidiar a implementação de estratégias e ações voltadas para a rede de apoio aos estudantes de graduação para enfrentamento de doenças. Caso você tenha dúvidas ou necessite de maiores esclarecimentos relacionados à pesquisa, pode nos contatar nos endereços abaixo ou procurar o Comitê de Ética em Pesquisa da Unicesumar cujo endereço consta deste documento.

Marcar apenas um campo abaixo.

- Fui esclarecido e concordo em participar **VOLUNTARIAMENTE** da pesquisa.
- Não concordo em participar.

Eu, declaro que fui devidamente esclarecido e participo **VOLUNTARIAMENTE** da pesquisa orientada pela Prof. Dra Patrícia Bossolani Charlo .

Data:.....

Assinatura ou impressão datiloscópica

Eu, (pesquisador), declaro que forneci todas as informações referentes ao projeto de pesquisa supra-nominado.

_____ Data:.....

Assinatura do pesquisador

Qualquer dúvida com relação à pesquisa poderá ser esclarecida com as pesquisadoras:

Discente Maria Fernanda de Branco Basílio; Endereço: Rua Victor Romagnole n° 50
Itambé-Pr Tel: (44) 988553126.

Email: marimaria1610@gmail.com

Discente Amanda Passos Rath Tel: (44) 9942-9935

Email: rath.amanda@gmail.com